



RIOPREVIDÊNCIA

Relatório de Gestão

GOP

Julho

Rio de Janeiro

2020

Comitê de Investimento

Aloisio Villeth Lemos – Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro
Raphael da Mota e Silva – Secretaria de Estado de Fazenda (SEFAZ)

Diretoria-Executiva

Diretor-Presidente

Sergio Aureliano Machado da Silva

Diretora de Administração e Finanças

Elaine Costa da Assunção Mello

Diretor de Investimentos

Aloisio Villeth Lemos

Diretor de Seguridade

Halan Harlens Pacheco de Moraes

Diretora Jurídica

Debora Fernandes de Souza Melo

Gerência de Operações e Planejamento – GOP

Nícolaus Ribeiro da Costa Cardoso – Gerente

Transparência Investimentos –

<https://www.rioprevidencia.rj.gov.br/PortalRP/Transparencia/Investimentos/index.htm>

Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência
Rua da Quitanda nº 106, Centro
20.091-005 – Rio de Janeiro – RJ
Telefone: (21) 2332-5356
Home Page: www.rioprevidencia.rj.gov.br

Sumário

<u>INTRODUÇÃO</u>	4
<u>Carteira de Investimento do Rioprevidência</u>	6
<u>1.1. Fundo Financeiro</u>	6
<u>1.1.1. Plano Financeiro</u>	6
<u>1.1.2. Plano Administrativo</u>	7
<u>1.1.3. Plano Militar</u>	8
<u>1.2. Fundo Previdenciário</u>	8
<u>1.2.1. Plano Previdenciário</u>	8
<u>Fundos</u>	8
<u>Desempenho</u>	9
<u>Risco</u>	11
<u>ANEXO: Ata da Reunião do Comitê de Investimentos</u>	12

INTRODUÇÃO

O Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência foi criado em 1999 com a competência de prover o pagamento dos benefícios previdenciários aos servidores inativos e aos pensionistas, proporcionando alternativas de custeio, de capitalização de ativos e de transparência na gestão dos passivos previdenciários. A Autarquia concentra o pagamento de aposentadorias e de pensões de todos os servidores estaduais, englobando os Poderes Executivo, Judiciário e Legislativo, além do Ministério Público, do Tribunal de Contas do Estado, da Procuradoria Geral do Estado e da Defensoria Pública do Estado.

O Estado do Rio de Janeiro, em 2012, criou a previdência complementar (Lei Estadual nº 6.243, de maio de 2012) e procedeu à segregação de massa (Lei Estadual nº 6.338, de 6 de novembro de 2012) para quem ingressasse no serviço público a partir de 4 de setembro de 2013. Estas medidas tiveram como objetivo atingir o equilíbrio financeiro e atuarial no longo prazo.

O Rioprevidência possui, assim, a competência de administrar os dois planos de previdência do Regime Próprio (RPPS): o Fundo Financeiro e o Fundo Previdenciário. Conforme previsto na legislação, há uma segregação gerencial, financeira e contábil dos dois fundos.

O Fundo Financeiro está sob o regime de repartição simples, logo a gestão de seus ativos é focada na liquidez de curto prazo. São ativos, de grande relevância financeira, deste fundo não somente as contribuições, mas também os direitos do Estado do Rio de Janeiro sobre a exploração de petróleo e gás, nos termos do art. 20, §1º, da Constituição Federal.

O Fundo Previdenciário é destinado aos servidores que ingressaram no novo modelo de previdência do Estado, funcionando sob regime de capitalização.

Importante destacar que, em dezembro de 2019, o Rioprevidência possuía público-alvo de aproximadamente 325¹ mil servidores ativos, inativos e pensionistas.

¹ Avaliação Atuarial de 2020 (ano base 2019).

Desta população, 189 mil são aposentados e pensionistas. A folha mensal destes aposentados e pensionistas gira em torno de R\$ 1 bilhão² por mês.

Diante da obrigatoriedade e compromisso com as melhores práticas de gestão financeira, a Gerência de Operações e Planejamento vem apresentar o relatório mensal de controle relativo aos recursos financeiros da autarquia, no que tange a investimentos, norteado pelas diretrizes apresentadas pelo Plano Anual de Investimento de 2020: gestão de recursos direcionada à visão integrada de ativos e passivos no longo prazo, com ênfase no equilíbrio atuarial, estratégia de alocação de longo prazo, busca de retorno compatível com a taxa da meta atuarial e minimização de exposição à riscos.

² Excluindo os militares.

Carteira de Investimento do Rioprevidência

1.1. Fundo Financeiro

O volume financeiro do Rioprevidência terminou o mês de julho (31/07) com um saldo de R\$ 2.109 MM, um aumento de +7,49% (R\$ 147 MM) em relação à jun/20, distribuídos entres os Planos Administrativo, Financeiro, Previdenciário e Militar nos seguintes volumes R\$ 68 MM (3,26%), R\$ 92 MM (4,35%), R\$ 1.891 MM (89,67%) e R\$ 57 MM (2,72%), respectivamente.

1.1.1. Plano Financeiro

A carteira do Plano Financeiro é gerida de maneira que seja atendida, de forma eficiente, a sua realidade deficitária. Portanto, o volume financeiro deste fundo é alocado em produtos financeiros de curtíssimo prazo, que tenham como benchmark a taxa de juros interbancária de um dia, como pode ser verificado na tabela abaixo.

Fundo de Investimento		Fundo Financeiro				
Nome	CNPJ	Saldo em	Mês	Ano	12 meses	Taxa Adm.
		31/07/2020				
						% a.a.
Itaú Soberano	06.175.696/0001-73	85,70	0,18%	1,85%	4,06%	0,15
Santander FIC REF DI	02.224.354/0001-45	2,60	0,27%	1,17%	3,27%	0,20
Itaú Institucional	00.832.435/0001-00	2,04	0,23%	1,73%	3,86%	0,18
BB Referenciado	11.046.645/0001-81	1,00	0,19%	1,88%	4,10%	0,10
BB Institucional	02.296.928/0001-90	0,27	0,27%	1,55%	3,68%	0,20
Santander Corporate	03.069.104/0001-40	0,19	0,28%	1,26%	3,33%	0,20
Bradesco RF REF DI LP	00.975.480/0001-06	0,01	0,18%	1,80%	3,98%	0,15
BTG Master Cash	09.215.250/0001-13	0,00	0,18%	1,80%	3,99%	0,20
Bradesco - Premium DI	03.399.411/0001-90	0,00	0,27%	1,42%	3,58%	0,20
Bradesco - Federal Extra	03.256.793/0001-00	0,00	0,18%	1,83%	4,02%	0,15
BB Previdenciário RF IRFM1	11.328.882/0001-35	0,00	0,23%	2,69%	5,22%	0,20
BB Perfil	13.077.418/0001-49	0,00	0,24%	1,61%	3,74%	0,20
Caixa - FI Brasil DI	03.737.206/0001-97	0,00	0,25%	1,62%	3,72%	0,20
Caixa - FI Brasil TP RF LP	05.164.356/0001-84	0,00	0,19%	2,02%	4,26%	0,20
TOTAL		91,80				Valores em R\$ milhões

No mês de julho iniciamos com um saldo de R\$ 56,98 MM e tivemos entrada líquida de R\$ 34,26 MM e rentabilidade de R\$ 0,555 MM. Tal situação gerou um saldo final de R\$ 91,80 MM, ou uma variação de +61,11% em relação ao saldo final de jun/20.

Em relação ao risco, percebe-se que a carteira se caracteriza por exposição ao ativo considerado *risk free* na economia brasileira (CDI) e segue seu benchmark de maneira bem próxima.

Os recursos estão distribuídos por instituição financeira, conforme tabela abaixo:

Instituição	Participação	R\$ (milhões)
Bradesco	0,01%	R\$0,01
Caixa	0,00%	R\$0,00
BB	1,38%	R\$1,27
Itaú	95,57%	R\$87,74
BTG	0,00%	R\$0,00
Santander	3,04%	R\$2,79
TOTAL	100%	R\$91,80

A concentração na instituição Itaú se deve à facilidade operacional de aplicações e resgate, dando eficiência às atividades da Tesouraria ao longo do dia.

1.1.2. Plano Administrativo

A carteira do Plano Administrativo não cobre benefícios previdenciários. Sua existência se deve à implantação da taxa de administração de 1,5% sobre a folha de ativos e benefícios concedidos para fins de custeio do RPPS. O volume financeiro que este plano continha na data 31/07/2020 era de R\$ 68,71 MM, 18,98% menor que jun/20 (R\$ 84,81 MM).

Fundo de Investimento		Fundo Administrativo				
Nome	CNPJ	Saldo em	Mês	Ano	12 meses	Taxa Adm.
		31/07/2020				
BB Setor Público	04.288.966/0001-27	68,71	0,03%	0,44%	1,21%	1,75
TOTAL		68,71				

% a.a.
Valores em R\$ milhões

Os movimentos que geraram esse montante foram as saídas líquidas de R\$ 16,22 MM e uma rentabilidade de R\$ 0,128 MM.

O produto investido possui um custo mais elevado, pois possui características operacionais que vão ao encontro das demandas operacionais da Tesouraria.

1.1.3. Plano Militar

A carteira do Plano Militar cobre as obrigações devidas relativa ao Sistema de Proteção dos Militares, conforme Lei Federal nº 13.954/2019, tendo a Secretaria de Estado de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro (SEFAZ-RJ) como responsável pela gestão do sistema e o Rioprevidência como gestor dos recursos. Portanto, o patrimônio desse Plano não se confunde com os recursos previdenciários da Unidade Gestora.

Fundo de Investimento		Plano Militar				
Nome	CNPJ	Saldo em	Mês	Ano	12 meses	Taxa Adm.
		31/07/2020				% a.a.
BB RF CP Setor Público Automático	04.288.966/0001-27	57,37	0,03%	0,44%	1,21%	1,75
TOTAL		57,37				Valores em R\$ milhões

1.2. Fundo Previdenciário

O Fundo Previdenciário do Rioprevidência terminou o mês de julho com um caixa de R\$ 1.891 MM alocados no seu único plano, resultado de entradas líquidas de R\$ 23,26 MM e rentabilidade positiva de R\$ 47,58 MM.

1.2.1. Plano Previdenciário

Fundos

A carteira do Plano Previdenciário está distribuída conforme tabela abaixo:

Carteira	Peso (%)	Julho (%)	2020 (%)
PREVIDENCIÁRIO	100,00	2,62	5,00
SAFRA IMA INST FIC FI RF	11,47	4,81	6,69
FIC FI CAI BRA GES EST	10,44	0,98	3,43
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TP	9,34	1,77	5,71
BB PREV RF IRF M TP FI B	8,94	1,13	5,86
ITAU INST FIC GEN FIC FIA	8,65	6,41	6,41
BTG ABS INS FIC FIA	8,60	8,38	8,55
BB PREV ALO ATIVA RET FIC FI	8,02	1,92	2,30
SANT GLOBAL EQUITIES FIM	5,17	1,69	9,89

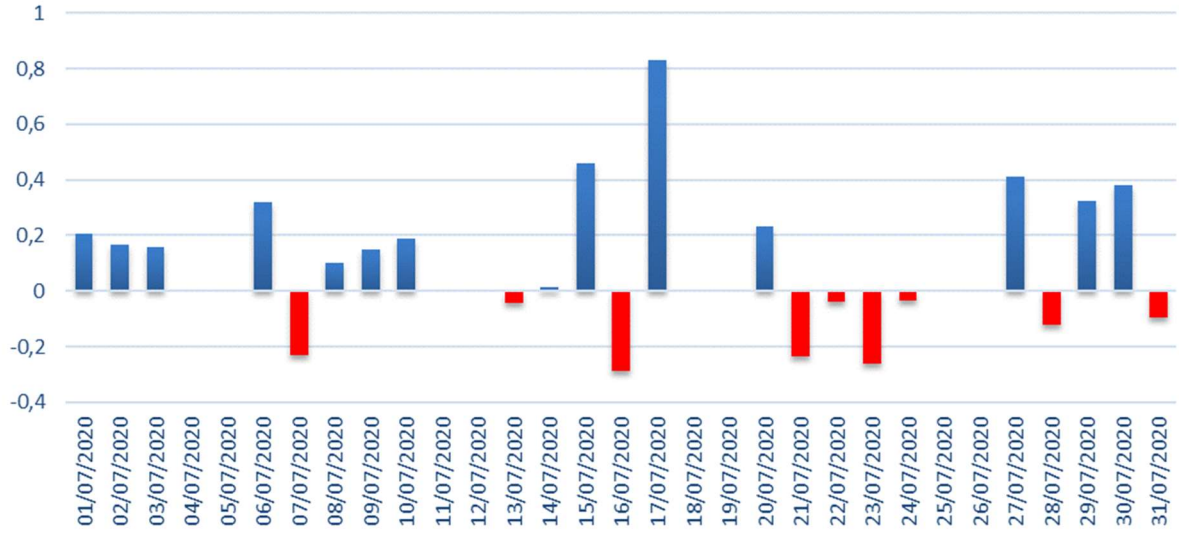
ITAU RF IMA-B ATIVO FIC FI	4,22	3,10	3,10
BB PREV RF TP IPCA I FI	3,54	0,79	4,21
FI CAIXA BRASIL 2030 III TP	3,50	4,21	5,03
BB PREV RF TP IPCA FI	2,50	1,12	5,19
BB PREV ACOES VALOR FIC FIA	2,47	6,38	4,80
BB GLOBAL SELECT FIM	2,12	2,11	7,63
FI CAIXA BRASIL 2020 IV TP	1,95	0,07	2,04
FI CAIXA BRASIL 2024 VI TP R	1,87	1,77	5,69
BB PREV RF TP XI FI	1,57	0,78	4,17
BB MULT BLACKROCK IE FI	1,37	1,05	-0,67
BB PREV 20 734 931 0001 20	1,10	0,96	3,89
FI CAIXA BRASIL 2020 III TP	1,04	0,07	0,12
BB SCHRODER IE FIM	0,96	3,87	3,89
BB MULTIMERCADO NORDEA IE FI	0,64	-0,21	1,83
BB PREV RF TP IPCA VI FI	0,41	1,12	4,69
ITAU INS REF DI FI	0,09	0,23	1,73
BRAD FI REF DI PRE	0,00	0,27	1,42
ITAU INS ALO DIN FIC FI	0,00	0,55	2,83
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	0,00	0,25	2,47

Desempenho

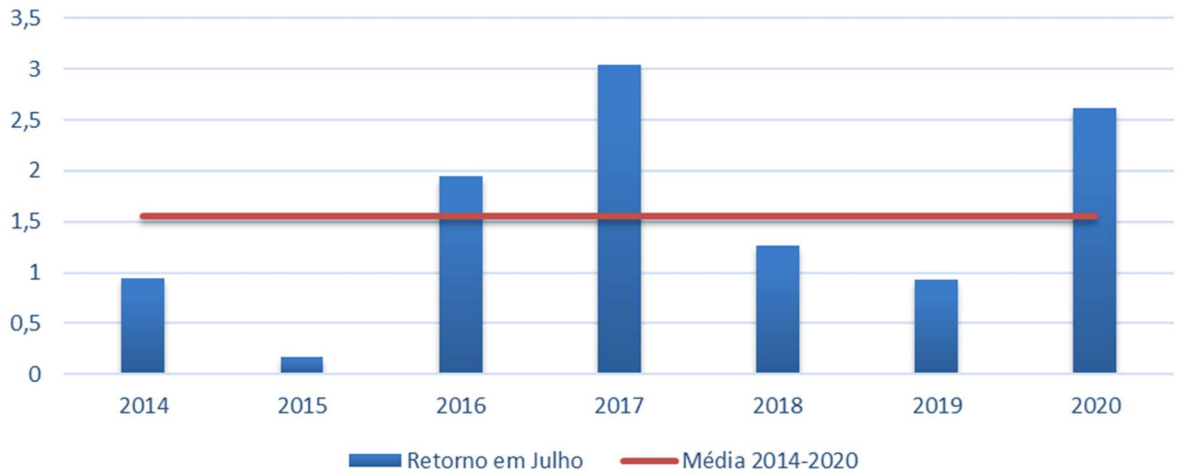
A carteira do Rioprevidência teve desempenho de +2,62% em jul/20, cerca de 68% além da média de retorno do mês em referência (+1,56% / 2014-2020). O retorno diário foi +0,11% em média e a melhor performance foi no dia 17 (+0,83%). Em relação a meta atuarial de 0,86% (INPC+4,7%), a carteira alcançou 303,51%.

Julho	Alta	Baixa	Total	Melhor/Pior	Desempenho (%)	Dia
Número	14	9	23	Melhor 1	0,8306	17
Porcentagem	60,87	39,13	100,00	Melhor 2	0,4617	15
Média	0,28	-0,15	0,11	Melhor 3	0,4121	27
Desvio padrão	0,20	0,10	0,27	Pior 1	-0,2886	16
Sequência máx	4	4	4	Pior 2	-0,2595	23
Sequência méd	2,33	1,50	1,92	Pior 3	-0,2367	21

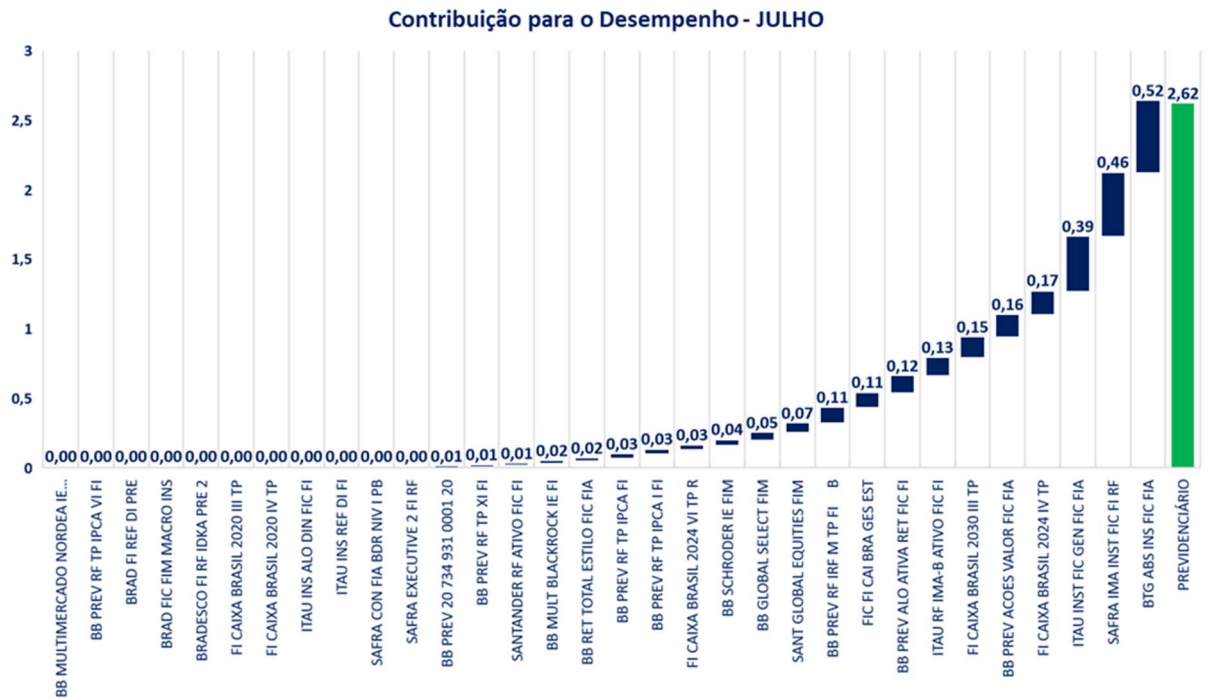
Retorno Diário



Retorno em Julho



Os fundos que mais contribuíram para o desempenho positivo da carteira no mês foram os fundos de ações locais bem como os fundos com papéis indexados à inflação com maior *duration* na renda fixa.



Risco


PREVIDENCIÁRIO	3 meses	6 meses	Acumulado no Ano	1 ano
Risco				
Desvio padrão (anualizado)	3,39	6,74	6,23	4,95
Risco Downside (anualizado)	2,20	5,55	5,12	4,03
Assimetria	0,64	-2,01	-2,15	-2,53
VaR 95%(ex-post)	-0,23	-0,37	-0,31	-0,25
Risco/retorno				
Ratio Sharpe	6,21	0,95	0,92	1,11

ANEXO: Ata da Reunião do Comitê de Investimentos

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RIOPREVIDÊNCIA REALIZADA NO DIA 24 DE AGOSTO DE 2020

Ao vigésimo quarto dia do mês de agosto de dois mil e vinte, às quinze horas, reuniu-se o Comitê de Investimentos do Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência – por meio de videoconferência. Presentes os membros votantes, os senhores Aloisio Villeth Lemos (Diretor de Investimentos e Presidente do Comitê) e Raphael da Mota e Silva (Representante da Secretaria de Estado de Fazenda – SEFAZ); bem como os membros designados pelo Diretor de Investimentos, o Sr. Nícolás Ribeiro da Costa Cardoso (Gerente de Operações e Planejamento), o Sr. Alisson José Ramos Batista (Secretaria dos trabalhos), o Sr. Rodrigo Santos Martins, o Sr. Flávio de Matos Silva e o Sr. Leonardo Monteiro Magalhães. Instalou-se a reunião aberta pelo Presidente do Comitê de Investimentos com a seguinte pauta: Item Um. Prestação de Contas sobre a proposta vigente aprovada em 27 de julho de 2020. Item Dois. Apreciação do Fluxo de Caixa referente ao período. Item Três. Apresentação do resultado da Carteira de Investimentos Consolidada. Item Quatro. Debate sobre a conjuntura econômica e sobre as expectativas de mercado. Item Cinco. Análise e aprovação da Proposta Mensal de Investimentos. O senhor Aloisio Villeth Lemos deu as boas-vindas a todos os presentes e, após as considerações iniciais, destacou que o Comitê de Investimentos é composto pelos três membros votantes, quais sejam: o Diretor de Investimentos do Rioprevidência, o representante da Secretaria Estadual de Fazenda (SEFAZ) e o representante da Secretaria Estadual de Planejamento e Gestão (SEPLAG), além de outros membros, não votantes, designados pelo Presidente do Comitê. Ele registrou que a Autarquia tem empreendido esforços constantes na direção de ter o terceiro membro votante tão logo seja indicado e aprovado pela SEPLAG. No Item Um da pauta, foi explicado que, da proposta aprovada na última reunião, houve movimentação entre alguns índices de referência da carteira. As posições em prefixados intermediários foram zeradas. De outra forma, as posições em renda variável local e no exterior foram mantidas, bem como as posições em renda fixa ativa foram reforçadas, em linha com a proposta vigente. Entretanto, houve migração de produtos de renda fixa ativa com um perfil mais arrojado para produtos de renda fixa ativa com perfil mais conservador. Assim, a nova ponderação dos índices de referência da carteira foi demonstrada. Os recursos novos fizeram parte das realocações recentes, o que deixou o caixa no patamar suficiente

para as obrigações do ano. Passando para o Item Dois, foi demonstrado o fluxo de entradas e saídas no mês de julho, bem como as projeções de desembolsos e de saldo esperado no fim do exercício de 2020. No Item Três, apresentou-se o desempenho do mercado no mês de julho, a distribuição dos recursos da carteira por produto e a performance dos investimentos da autarquia no período. No Item Quatro, avaliou-se a conjuntura econômica com especial atenção para a comunicação da autoridade monetária, tendo como pano de fundo a incerteza sobre a trajetória do quadro fiscal no país, tema já presente nas duas últimas reuniões. No Item Cinco, foi apresentado o exercício realizado com a Carteira RP, discriminando-a entre os segmentos de Investimento no Exterior, Renda Fixa e Renda Variável. Oito cenários, entre possíveis e improváveis, foram testados e o impacto nas carteiras foram observados; e, na sequência, a proposta mensal de investimentos foi apresentada e posta em votação. A proposta objetivou sustentar as posições aprovadas na reunião anterior. Após as considerações dos membros votantes do Comitê de Investimentos, os parâmetros aprovados seguem em anexo (7495252).

 Proposta Mensal de Investimentos	
FUNDOS ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO - Alocação Tática	
	Motivação: A perspectiva de utilização quase total das reservas financeiras no curto prazo.
Renda Fixa	
	Manutenção da estratégia de aplicações em fundos com elevada liquidez e baixa volatilidade.
Vedações	
	Fundos de Investimento de Direitos Creditórios (FIDC); Fundos de Investimento de Debêntures; CDB ou Poupança; Letras Imobiliárias Garantidas (LIG); Fundos de Investimento classificados como Renda Variável; e Fundos de Investimento classificados como Investimento no Exterior
<small>DI – Sempre disponível como movimento defensivo em realocação ou com recurso novo</small>	

Proposta Mensal de Investimentos	
FUNDO PREVIDENCIÁRIO - Alocação Tática	
Motivação: 1) Alta volatilidade em diversos mercados; e 2) Necessidade de agilidade para defesa e capturar oportunidades	
Limitação: Res. 3922/2020 e PAI 2020 (aprovação CONAD em 08/11/2019)	
Renda Fixa – Artigo 7º	50% a 100% do PL
Fundos RF Prefixados (IDKA, IRF-M e subíndices)	
Fundos RF Indexados (IDKA, IMA e subíndices)	
Fundos RF Estratégia Ativa	
Proposta de Alocação RF Ativa – Até 50% do PL	
DI – Sempre disponível como movimento defensivo em realocação ou com recurso novo	

66

Proposta Mensal de Investimentos	
FUNDO PREVIDENCIÁRIO - Alocação Estratégica	
Motivação: 1) Diversificação da Carteira; e 2) Busca de Rentabilidade Longo Prazo	
Renda Variável – Artigo 8º	Até 40% do PL
Fundo de Renda Variável	
Limite da Resolução nº 3922/2010 – 30% do PL (8.II) e 10% do PL (8.III)	
Proposta de Alocação – Manter 20% do PL	
Investimento no Exterior – Artigo 9º	Até 10% do PL
Fundo de Investimentos no Exterior	
Limite da Resolução nº 3922/2010 – 10% do PL	
Proposta de Alocação – Manter 10% do PL	
DI – Sempre disponível como movimento defensivo em realocação ou com recurso novo	

67

Nada mais havendo a tratar, o senhor Aloisio Villeth Lemos (Diretor de Investimentos e Presidente do Comitê), em comum acordo com os demais membros, encerrou a reunião, e eu, Alisson Batista, lavrei a presente ata que será assinada pelos demais membros deste Comitê de Investimentos.